

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA:

- () COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- () DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- () EDUCAÇÃO
- () MEIO AMBIENTE
- (X) SAÚDE
- () TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- () TRABALHO

**DIFUSÃO DA TÉCNICA DA ARTERIALIZAÇÃO DO ARCO VENOSO DO PÉ
PARA SALVAMENTO DE EXTREMIDADE COM ISQUEMIA CRÍTICA SEM
LEITO DISTAL**

Lincoln Denck de Bonfim (lincolndenck@gmail.com)

Cesar Roberto Busato (crbusato@gmail.com)

Resumo: Revascularização retrógrada é uma técnica presente na literatura mundial recente que possibilita salvar membros em risco de amputação. A técnica é pouco conhecida e praticada, existindo poucas publicações sobre o tema. Objetivo: Difundir conhecimentos a respeito da inversão do fluxo arterial através de publicações atualizadas. Informar os resultados de pesquisas. Fazer com que a cirurgia possa ser considerada para salvamento de extremidades. Metodologia: foram revisados os principais estudos sobre o tema e o conhecimento obtido foi divulgado em um site na internet (<http://www3.uepg.br/arterializacao>) atualizado semanalmente com novas publicações. Foi disponibilizado um endereço de email que serve como espaço para discussão, e o ambulatório do HURCG para atendimento. Resultados: O site formado por 14 seções que incluem detalhes de técnicas, anatomia, material, complicações entre outros temas, apresentando 63 referências. Desde sua organização em 01/06/2013 este projeto que pretende ser contínuo, em duas avaliações, mostrou 1290 acessos, para visualização de 58125 páginas. Conclusão: a revascularização retrógrada é uma forma viável de tratamento para membros isquêmicos, que não é frequentemente utilizada por falta de conhecimento. Nossas ações de extensão estão voltadas aos profissionais da saúde, cirurgiões vasculares, e familiares dos pacientes que padecem desta patologia.

Palavras-chave: Revascularização. Arterialização venosa. Isquemia Crítica.

INTRODUÇÃO

A revascularização retrógrada é uma técnica presente na literatura mundial recente que possibilita salvar membros com insuficiência arterial sem leito distal. No Brasil a técnica é pouco conhecida e praticada, existindo poucas publicações nacionais sobre o tema. Essa técnica possibilita o salvamento de membros, com insuficiência arterial sem leito distal, através da derivação do fluxo arterial para o sistema venoso com o objetivo de atingir a microcirculação retrogradamente. O desconhecimento dos profissionais faz com que muitos pacientes sejam levados à amputação sem esta última tentativa. Este trabalho está vinculado ao projeto “Difusão da Técnica de Arterialização do Arco Venoso do Pé para salvamento de

extremidade com isquemia crítica sem leito distal”, estando relacionado à criação, atualização e divulgação do site do projeto e busca descrever os resultados obtidos até o momento atual.

OBJETIVO

Acumular e difundir conhecimentos a respeito da inversão do fluxo arterial através de publicações atualizadas. Informar os resultados de pesquisas. Fazer com que a cirurgia possa ser considerada para salvamento de extremidades com isquemia crítica sem leito arterial distal em risco de amputação.

METODOLOGIA

Inicialmente foi realizada a revisão bibliográfica sobre o tema arterialização venosa, histórico, realização da técnica, indicações, avaliação pré-operatória, resultados e complicações. Esse conteúdo foi disponibilizado no site de título “Arterialização venosa Periférica” (www3.uepg.br/arterializacao). Posteriormente, em uma segunda etapa (ainda em andamento), o site vem sendo atualizado, semanalmente, com todos os artigos referentes à arterialização venosa de membros publicados recentemente e encontrados nas bases de dados PubMed, Scielo ou Google Scholar através do descritor “arterialization”, disponibilizados de forma gratuita pelo Portal de Periódicos da CAPES. O grupo mantém atendimento no ambulatório de Angiologia e Cirurgia Vascular do HURCG dentro das normas do hospital e ainda, uma linha de pesquisa sobre o tema cujos resultados são disponibilizados. O site foi divulgado pela internet, onde é possível que visitantes entrem em contato com seus criadores para o esclarecimento de dúvidas, discussões sobre o assunto ou compartilhamento de informações.

RESULTADOS

O site organizado em 01/06/2013, mostrou, em duas avaliações (fevereiro a agosto de 2016 e janeiro a junho de 2017), 1290 acessos, para visualização de 58125 páginas, a última, com 234 visitantes acessando 14 975 páginas. O grupo desenvolveu na UEPG, um modelo experimental em pesquisa que resultou em duas publicações (BUSATO et al., 2016, 2017) com outras três em andamento. Foi referenciado por duas publicações recentes (NUNES et al., 2015) (SCHREVE et al., 2016).

DISCUSSÃO

Tentativas de fazer chegar sangue arterial por via venosa retrógrada em territórios de grande isquemia datam do início do século passado com San Martin em 1902 (LENGUA 1975). Szylaghyi em 1951, ícone da cirurgia vascular da época, condenou o método, depois de aplicá-lo em nove casos, com 100% de maus resultados, confeccionando fístulas arteriovenosas em vasos femorais. Courbier em 1973 e principalmente Lengua com seus trabalhos a partir de 1974, passaram a estender suas fístulas até o pé, obtendo a irrigação dos dedos e melhores resultados do que seus antecessores.

No Brasil os primeiros relatos com a técnica aparecem em publicações de 1999, 2008 e 2010 com Busato et al.

Em 2006 surgiram relatos da realização da arterialização venosa em membros superiores isquêmicos (KIND, 2006). Lu et al (2006) realizaram uma metanálise mostrando que a amputação foi evitada em 71% dos pacientes. Schreve et al (2014) comparou a cirurgia de arterialização venosa com o bypass arterial mostrando que ambas tem efetividade similar. Em metanálise recente Schreve (2016) mostrou que a arterialização venosa realizada em pacientes com isquemia crítica não tratáveis pelos métodos tradicionais possibilitou o salvamento de 75% dos membros em seguimento de 12 meses, e afirmou que a arterialização venosa pode ser uma alternativa à amputação primária.

Estudos sobre os mecanismos pelos quais os resultados são obtidos estão sendo publicados (BUSATO 2016 e 2017) e recentemente a possibilidade da realização do procedimento por via percutânea e endovascular, resultando em uma cirurgia menos invasiva e com menor tempo de recuperação (KUM et al, 2015).

CONCLUSÃO

Nossas ações de extensão são realizadas através do desenvolvimento de um site voltado à promoção da saúde humana sobre um tema específico pouco conhecido, disponibilizando informação às pessoas interessadas no tratamento de isquemia crítica de membros sem leito distal, em risco de amputação. O conhecimento interessa aos profissionais da saúde, cirurgiões vasculares, pacientes e familiares envolvidos no tratamento desta patologia com poucos recursos terapêuticos.

REFERÊNCIAS

BUSATO, C.R. et al. Arterialização do arco venoso do pé para tratamento da isquemia crítica sem leito distal. **Cir vasc angiol**, v. 15, n. 3, p. 117-121, 1999.

BUSATO, C.R. et al. Arterialização do arco venoso do pé para tratamento da tromboangeíte obliterante. **J Vasc Bras**. v.7, n.3, p. 267-271, 2008.

BUSATO, C.R. et al. Experimental model for the study of retrograde flow. **J Vasc Bras**, v. 15, n. 2, p. 93-98, 2016.

BUSATO, C.R. et al. Ischemia and reperfusion by retrograde flow: experimental comparative study. **J Vasc Bras**, v. 16, n. 2, 2017. No prelo.

BUSATO, C.R. et al. The great saphenous vein in situ for the arterialization of the venous arch of the foot. **J. Vasc. Bras**. v. 9, n. 3, p. 119-123, 2010.

COURBIER, R., JAUSSERAN, J.M., REGGI, M. Sapheno-femoral shunt in severe ischaemia of the lower limbs. **J Chir**, v. 105, n. 4, p. 441-448, 1973.

KIND, G.M. Arterialization of the venous system of the hand. **Plastic and reconstructive surgery**, v. 118, n. 2, p. 421-428, 2006.

KUM, S. et al. Percutaneous Deep Venous Arterialization. **Endovascular Today**, v.14, n.5, p. 80-83, 2015.

LENGUA, F. Technique d'artérialisation du réseau veineux du pied. **Press Med**, v. 4, p. 1039-42, 1975.

LU, X.W. et al. Meta-analysis of the clinical effectiveness of venous arterialization for salvage of critically ischaemic limbs. **European journal of vascular and endovascular surgery**, v. 31, n. 5, p. 493-499, 2006.

NUNES, W.A. et al. Primeira arterialização do arco venoso de membro inferior no HGP-TO após tentativa de revascularização prévia. **Revista de Patologia do Tocantins**, v. 2, n. 4, p. 11-16, 2015.

SCHREVE, M.A. et al. Comparative study of venous arterialization and pedal bypass in a patient cohort with critical limb ischemia. **Annals of vascular surgery**, v. 28, n. 5, p. 1123-1127, 2014.

SCHREVE, M.A. et al. Venous Arterialisation for Salvage of Critically Ischaemic Limbs: A Systematic Review and Meta-Analysis. **European Journal of Vascular and Endovascular Surgery**, v.53, n.3, p. 387-402, 2016.

SZILAGYI, D.E.; JAY, G.D.; MUNNEL, E.D. Femoral arteriovenous anastomosis in the treatment of occlusive arterial disease. **AMA archives of surgery**, v. 63, n. 4, p. 435-451, 1951.